

Caderno de Resumos

VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs
Daniel Bez
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
CAMILLE JOHANN SCHOLL
DANIEL DE PAULA BEZ
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO
VII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471c

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

CDU: 371.13:061.3

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

10 - ...Desenhar a escola... reencontrar a escola... redesenhar a escola...

Emanuel Rodrigues Kapczynski (Estagiário)
Sthefânia Porto Bitencourt (Estagiária)
Thomaz Brasil (Estagiário)
Lisete Regina Bampi (Orientadora)
Curso: Licenciatura em Geografia

Neste trabalho, apresentaremos reflexões motivadas por práticas desenvolvidas na disciplina de Estágio de Docência em Educação Matemática I pelos estagiários Emanuel Kapczynski, Isaías Jacques, Sthefânia Bitencourt e Thomaz Brasil. Partiremos de algumas experiências prévias que consideramos fundamentais para a própria formação docente. Relataremos o processo de elaboração de materiais para atividades síncronas e assíncronas na Escola Estadual Anne Frank. Observamos que as atividades desenvolvidas para as aulas síncronas foram realizadas com a professora Miriam Lewgoy pela plataforma Google Meet. Descreveremos as leituras realizadas ao longo da disciplina de Estágio, as suas contribuições para a formação docente e cogitaremos sobre inquietações do grupo motivadas pelas práticas propostas nessa disciplina. Desse modo, conversaremos sobre como as leituras podem nos ajudar no exercício de repensar e reencontrar uma forma escola no momento atual, em que se vivencia tanto a defesa de inovações em diferentes frentes quanto uma perda de prestígio da escola. Este último aspecto, inclusive, pode ser percebido no próprio questionamento da escola como parte importante da vida. Consideramos que o exercício de desenhar a escola, como proposto por Jorge Larrosa e os demais autores do texto “Desenhar a escola: um exercício coletivo de pensamento”, torna-se um caminho possível para repensar a especificidade da escola em um mundo que parece se preocupar mais com a sua utilidade ou dissolução. Nesse caminho, interligamos memórias escolares enquanto professores e alunos e fazemos um exercício de pensamento sobre o que é a escola. Considerando que é a partir das nossas experiências que temos algo a dizer uns para os outros, esse exercício se materializa no modo singular de cada um repensar e redesenhar a escola, sendo esta entendida tanto como espaço físico, quanto como um lugar de estudo e como uma forma de separação de tempos, espaços e atividades que a constituem. Com o Ensino Remoto Emergencial, estamos sujeitos a novos desafios e dificuldades enquanto experimentamos uma outra possibilidade de compreensão de escola, que nos leva a repensá-la de maneira atenta aos modos de fazer e não apenas às finalidades que lhe são atribuídas. Nesta perspectiva, não somente refletiremos, escreveremos e conversaremos sobre o que lemos, também, mostraremos os professores que somos em nosso exercício, ou seja, preparando aulas, conversando com nossos professores, com nossos alunos, com nossos colegas e com nós mesmos. Assim sendo, redesenhar a escola implica em repensar como nós, enquanto estudantes-professores, inserimo-nos nos espaços escolares e qual a natureza da nossa atuação. À vista disso, a docência passa a ser pensada como um modo de vida, como um ofício que é inseparável do lugar onde é exercido, tornando a sala de aula o primeiro e fundamental dos artefatos utilizados pelo professor no desenvolvimento de sua arte, e que sempre pode ser aprendida e melhorada.

Referências:

- LARROSA, Jorge et al. **Desenhar a escola. Um exercício coletivo do pensamento.** In: LARROSA, Jorge (Org.). Elogio da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- RECHIA, Karen Christine; LARROSA, Jorge. **Profissão ofício de professor. Sobre Tudo**, v. 10, p. 23-46, 2019.